

continuação

CENTRAIS ELÉTRICAS DO PARÁ S.A. - CELPA | CNPJ: 04.895.728/0001-80

C Demonstração das mudanças nos valores divulgados

	31/12/2017	31/12/2016
1 Valor justo dos ativos do plano		
1 Valor justo dos ativos ao início do ano	(16.429.962)	(14.162.833)
2 Benefícios pagos no período	2.349.680	2.054.550
4 Contribuições do empregador realizadas no período	(1.735.585)	(1.430.179)
5 Rendimento esperado dos ativos	(1.763.345)	(2.044.044)
a) Rendimento esperado sobre os ativos do período anterior	(1.796.039)	(2.088.497)
b) Rendimento sobre contribuições esperadas	(92.403)	(101.825)
c) Perda de rendimento com pagamentos esperados de benefícios	125.097	146.278
6 (Ganhos)/perdas no Valor justo dos ativos do plano	(2.513.320)	(847.456)
7 Valor justo dos ativos no fim do período	(20.092.532)	(16.429.962)
2 Obrigações Atuariais		
1 Obrigações atuariais no início do período	30.094.799	23.060.538
2 Custo do serviço corrente	811.794	649.566
3 Juros sobre obrigação atuarial	3.164.712	3.254.502
a) Despesa de juros sobre obrigação atuarial do período anterior	3.289.809	3.400.380
b) Redução de juros decorrente dos pagamentos esperados de benefícios	(125.097)	(146.278)
4 Benefícios pagos no período	(2.349.680)	(2.054.550)
5 (Ganhos)/Perdas nas obrigações atuariais	2.618.975	5.184.943
6 Obrigações atuariais no fim do período	34.340.600	30.094.799

Planos de Saúde**B Reconhecimento dos custos do plano no período**

	31/12/2017	31/12/2016
1 Resultado do Exercício		
1 Custo do serviço corrente	1.217.025	1.372.393
4 Contribuições do empregador	(298.908)	(283.628)
5 Custo de juros sobre as obrigações atuariais	1.297.934	1.713.409
8 Total de despesa (receita) a reconhecer no Resultado do Exercício	2.216.051	2.802.174
2 Outros Resultados Abrangentes (ORA), no período		
2 (Ganhos)/perdas nas obrigações atuariais	1.057.390	(2.573.491)
4 (Ganhos)/perdas a reconhecer em ORA	1.057.390	(2.573.491)
3 Outros Resultados Abrangentes (ORA), acumulado		
1 (Ganhos)/perdas acumulados reconhecidos no início do período em ORA	(17.377.776)	(14.804.285)
2 (Ganhos)/perdas no período	1.057.390	(2.573.491)
3 (Ganhos)/perdas acumulados reconhecidos ao fim do período em ORA	(16.320.386)	(17.377.776)

3 Outros Resultados Abrangentes (ORA), acumulado

1 (Ganhos)/perdas acumulados reconhecidos no início do período em ORA	(17.377.776)	(14.804.285)
2 (Ganhos)/perdas no período	1.057.390	(2.573.491)
3 (Ganhos)/perdas acumulados reconhecidos ao fim do período em ORA	(16.320.386)	(17.377.776)

CELPA - RES 010/1989**B Reconhecimento dos custos do plano no período**

	31/12/2017	31/12/2016
1 Resultado do Exercício		
4 Contribuições do empregador	(2.094.069)	(1.908.935)
5 Custo de juros sobre as obrigações atuariais	2.064.457	2.320.935
8 Total de despesa (receita) a reconhecer no Resultado do Exercício	(29.612)	412.000
2 Outros Resultados Abrangentes (ORA), no período		
2 (Ganhos)/perdas nas obrigações atuariais	673.460	2.599.616
4 (Ganhos)/perdas a reconhecer em ORA	673.460	2.599.616
3 Outros Resultados Abrangentes (ORA), acumulado		
1 (Ganhos)/perdas acumulados reconhecidos no início do período em ORA	5.866.277	-
2 (Ganhos)/perdas no período	673.460	2.599.616
3 (Ganhos)/perdas acumulados reconhecidos ao fim do período em ORA	6.539.737	2.599.616

C DEMONSTRAÇÃO DAS MUDANÇAS NOS VALORES DIVULGADOS

	31/12/2017	31/12/2016
1 Valor justo dos ativos do plano		
2 Benefícios pagos no período	2.094.069	-
4 Contribuições do empregador realizadas no período	(2.094.069)	-
5 Rendimento esperado dos ativos	-	-
b) Rendimento sobre contribuições esperadas	(112.843)	-
c) Perda de rendimento com pagamentos esperados de benefícios	112.843	-
2 Obrigações Atuariais		
1 Obrigações atuariais no início do período	19.672.354	16.660.738
3 Juros sobre obrigação atuarial	2.064.457	2.320.935
a) Despesa de juros sobre obrigação atuarial do período anterior	2.177.300	2.456.846
b) Redução de juros decorrente dos pagamentos esperados de benefícios	(112.843)	(135.911)
4 Benefícios pagos no período	(2.094.069)	(1.908.935)
5 (Ganhos)/Perdas nas obrigações atuariais	673.460	2.599.616
6 Obrigações atuariais no fim do período	20.316.202	19.672.354

36.5. Movimentação do ativo/passivo atuarial: Para fins de registro contábil da CELPA, a movimentação do Passivo Atuarial ocorrido durante o ano de 2017 foi a seguinte:

	31/12/2017					
	CELPA BD - I	CELPA BD - II	CELPA OP	CELPA R	Resolução 10/1989	Planos de saúde
4 Reconciliação do Passivo/(Ativo) reconhecido						
1 Passivo/(ativo) no início do período	-	-	(304.160)	13.664.837	19.672.354	11.984.849
2 Passivo/(ativo) adicional reconhecido no período	-	-	304.160	583.231	643.848	3.273.441
a) Em Resultado do Exercício	-	23.697	(33.249)	477.576	(29.612)	2.216.051
b) Em ORA	-	(23.697)	337.409	105.655	673.460	1.057.390
3 Passivo/(ativo) no fim do período	-	-	-	14.248.068	20.316.202	15.258.290
4 Reconciliação do Passivo/(Ativo) reconhecido						
1 Passivo/(ativo) no início do período	-	-	(597.067)	8.897.705	16.660.738	11.756.166
2 Passivo/(ativo) adicional reconhecido no período	-	-	292.907	4.767.132	3.011.616	228.683
a) Em Resultado do Exercício	-	21.931	(88.045)	429.645	412.000	2.802.174
b) Em ORA	-	(21.931)	380.952	4.337.487	2.599.616	(2.573.491)
3 Passivo/(ativo) no fim do período	-	-	(304.160)	13.664.837	19.672.354	11.984.849

Para o encerramento do próximo exercício (exercício de 2018), os valores de despesa (receita) esperados foram calculados pela projeção das obrigações atuariais e do ativo líquido do plano, conforme tabela abaixo. Os valores apresentados no quadro abaixo serão analisados ao encerramento do exercício de 2018, quando será apurado novamente se estas projeções se concretizaram ou se será necessário efetuar ajustes adicionais em relação às provisões de benefícios pós-emprego.

	CELPA BD - I	CELPA BD - II	CELPA OP	CELPA R	Resolução 10/1989	Planos de saúde
D Projeção dos custos do plano para o período seguinte						
1 Resultado do Exercício projetado para o período seguinte						
1 Custo do serviço corrente	-	30.250	-	1.044.530	-	1.388.454
2 Custo de juros sobre as obrigações atuariais	12.447.965	6.072.081	1.498.469	3.165.356	1.777.890	1.421.137
3 Rendimento esperado dos ativos do plano	(16.538.181)	(7.910.453)	(2.506.290)	(1.888.324)	-	-
4 Juros sobre o Efeito do Teto de Ativo e Passivos Adicionais	4.090.216	1.838.372	1.007.821	-	-	-
5 Fluxo de caixa projetado para custeio do plano	-	-	-	(1.831.415)	(2.511.341)	(715.422)
a) Contribuições esperadas dos participantes	-	-	-	-	-	-
b) Contribuições esperadas do empregador	-	-	-	(1.831.415)	(2.511.341)	(715.422)
6 Despesa (receita) a reconhecer até o fim do período seguinte	-	30.250	-	490.147	(733.451)	2.094.169

36.6. Análise de sensibilidade: Em conformidade com o item 145 da CPC 33(R1), apresentamos a análise de sensibilidade das premissas atuariais mais relevantes, apresentamos no quadro as variações razoavelmente possíveis na data da avaliação atuarial, onde foram definidos dois cenários de (+0,5% e -0,5%):

Análise de Sensibilidade (Impacto nas obrigações)	31/12/2017											
	CELPA BD - I		CELPA BD - II		CELPA OP		CELPA R		Resolução 10/1989		Planos de saúde	
Taxa de desconto												
Aumento de 0,5%	(4.416.870)	(3,18%)	(2.686.433)	(3,95%)	(881.465)	(5,41%)	(2.093.772)	(6,10%)	(744.094)	(3,66%)	(836.978)	(5,49%)
Redução de 0,5%	5.621.257	4,05%	2.896.533	4,25%	973.149	5,97%	2.340.709	6,82%	797.658	3,93%	910.639	5,97%
Expectativa de Vida												
Redução de 1 ano	3.590.114	2,59%	1.889.359	2,78%	202.818	1,24%	167.226	0,49%	617.076	3,04%	68.969	0,45%
Aumento de 1 ano	(3.637.492)	(2,62%)	(1.903.266)	(2,80%)	(210.811)	(1,29%)	(167.739)	(0,49%)	(618.403)	(3,04%)	(75.158)	(0,49%)
HCCTR												
Aumento de 0,5%											903.586	5,92%
Redução de 0,5%											(837.904)	(5,49%)

37. Instrumentos financeiros: 37.1. Considerações gerais: Em atendimento à Deliberação CVM 604, de 19 de novembro de 2009, que aprovou os Pronunciamentos Técnicos CPC 38, 39 e 40, a Companhia efetuou análise dos seus instrumentos financeiros, a saber: caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, ativos financeiros da concessão, fornecedores, empréstimos e financiamentos, debêntures e derivativos, procedendo as devidas adequações em sua contabilização, quando necessário. A Administração desses instrumentos financeiros é por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política

de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Administração faz uso dos instrumentos financeiros visando remunerar ao máximo suas disponibilidades de caixa, manter a liquidez de seus ativos e proteger-se de variações de taxas de juros ou câmbio e obedecer aos índices financeiros constituídos em seus contratos de financiamento (*covenants*), sendo eles dívida líquida sobre LAJIDA ajustado (DL/LAJIDA Ajustado) e dívida líquida sobre a dívida líquida somada ao patrimônio líquido (DL/DL+PL). **37.2. Política de utilização de derivativos:** A Companhia utiliza operações com derivativos, apenas para conferir